



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA DO 1º ANO E AS (IM)POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A ALIMENTAÇÃO

Rafaela Engers Günzel (apresentador)¹

Rafaela Rossana Scheid²

Rosângela Inês Matos Uhmman³

Resumo: Urge que em contexto escolar se tenha um espaço em que a Educação Ambiental (EA) precisa de atenção, com discussões e ações em prol de uma formação responsável, para que se constituam sujeitos preocupados com a temática socioambiental em sua dimensão ética, social e cultural. Durante o processo de ensino e aprendizagem o professor precisa se desafiar constantemente a incluir, entre outras temáticas, a questão ambiental de forma crítica, didática e pedagógica. Para esse trabalho, na maioria das vezes, o Livro Didático (LD) é usado como uma das ferramentas junto ao processo de ensino, para o qual, dependendo da realidade é o único recurso disponível. Para tanto, nesta pesquisa o objetivo consistiu em analisar quatro (4) LD de Química do 1º ano do Ensino Médio (EM) presentes no Guia do Livro Didático (do Programa Nacional do Livro Didático de 2015) quanto à presença da EA. Na respectiva análise identificou-se os excertos de EA nos LD de Química, e destes os que faziam referência à alimentação. Cabe destacar que os excertos de EA encontrados tinham maior recorrência na abordagem da reciclagem. Para além dos excertos encontrados, sugere-se na forma de proposições conceitos a serem significados em sala de aula, para que a abordagem da EA intrínseca a alimentação venha a ocorrer no contexto educacional. Para a relação ambiental e alimentar, no trabalho dos conceitos científicos de Química, propõe-se relacionar alguns conceitos para trabalhar com a questão dos agrotóxicos - assunto que emergiu nos excertos de EA fazendo menção a alimentação – como, por exemplo: elementos químicos, polaridade, solubilidade, funções inorgânicas, ligações químicas, estrutura e geometria molecular, relações de estequiometria, contextualizando com as consequências da interferência na qualidade do ambiente e

¹ Mestranda em Ensino de Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), *Campus* Carreiros. Graduação em Química Licenciatura, UFFS, *Campus Cerro Largo*, contato: rafaela.gunzel@gmail.com

² Licencianda do Curso de Química Licenciatura, UFFS, *Campus Cerro Largo*, RS, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências), contato: rafasrossana@gmail.com

³ Doutora e Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ, Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus Cerro Largo*, contato: rosangela.uhmann@uffs.edu.br



dos alimentos produzidos. Para tanto, sugere-se que seja de forma integrada junto aos alunos do 1º ano do EM, mas ressalta-se que pode ser modificada pelo professor conforme o planejamento e a necessidade do contexto escolar, inclusive possível de ser abordado em outras séries do EM. Conclui-se que é importante a relação da EA com a alimentação, devido às consequências geradas na saúde e qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto o professor tem papel propagador de informações e conhecimentos ao instigar discussões junto a outros professores e alunos no diálogo e formação socioambiental, indispensável na atual situação contemporânea que se vive, em que se faz imprescindível pensar e atuar de maneira sustentável trazendo a temática ambiental para dentro das aulas, problematizando a qualidade de vida por meio de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Recursos Didáticos. Sustentabilidade. Relações Conceituais.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral